Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Da Pele Escaldada Estafilocócica

Autores: FRANCISCO VINICIUS ARRAIS (HOSPITAL TIDE SETUBAL); ANTONIO HELDER ARRAIS FILHO ()

Resumo: Introdução: A síndrome da pele escaldada é uma doença bolhosa produzida por toxina esfoliativa do S. aureus do grupo II e que se caracteriza por eritema, desprendimento generalizado das camadas superficiais da epiderme. Atinge na maioria crianças até os 5 anos de idade. O seu diagnóstico é essencialmente clínico. Relato de caso: Paciente de 12 dias de vida iniciou nas últimas 48 horas com lesões bolhosas em região perioral que após disseminaram-se para tronco, genitália e membros, tornando-se descamativas e hiperemiadas. Na avaliação foi diagnosticada síndrome da pele escaldada, sendo então iniciado tratamento endovenoso com oxacilina, hidratação, cremes de barreira e sintomáticos. Mantido este tratamento por 7 dias. Evoluiu com melhora clínica progressiva e regressão importante das lesões. Conclusão: A síndrome da pele escaldada, assim como outras patologias infecciosas, pode evoluir de forma desastrosa, sendo fundamental o conhecimento dessa doença para o diagnóstico e intervenção precoce a fim de instituir um tratamento adequado e evitar evolução para quadros sépticos graves com altos índices de morbimortalidade.